

POLÍTICAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS E CAPITALISMO: UM DIÁLOGO POSSÍVEL NA MODERNIDADE? (APOIO UNIP)

Aluna: Caroline das Chagas Seixas

Orientador: Prof. Dr. Adroaldo Reis da Fonseca

Curso: Direito

Campus: Manaus

As políticas públicas sustentáveis buscam garantir o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, transindividual e da posteridade, previsto na Constituição Federal de 1988. O Estado tem papel fundamental na implantação dessas políticas públicas, já que a garantia desse direito é de sua responsabilidade, além de esta pertencer, também, à coletividade. Como a essência do Estado Democrático de Direito é possibilitar aos cidadãos meios garantidores de qualidade de vida, em observância ao fundamento da dignidade da pessoa humana, também é garantido o direito ao desenvolvimento econômico. A fim de aplicar conjuntamente ambos, fora criada a ideia de desenvolvimento sustentável. No entanto, constata-se que o sistema econômico capitalista, cujo crescimento é consoante à degradação ambiental, tem resistido ao desenvolvimento sustentável, pois este gera altos custos às empresas, desestabilizando o lucro. Além disso, o Estado não tem controlado as práticas depredatórias do sistema econômico capitalista sobre o meio ambiente, já que o capitalismo gera elevadas receitas aos cofres públicos. Portanto, é necessário que os governantes e a coletividade compreendam a relevância de seus papéis na construção das políticas públicas sustentáveis, observando não somente o direito ao desenvolvimento econômico, mas a fundamentabilidade do meio ambiente ecologicamente equilibrado, a fim de que políticas públicas sustentáveis sejam criadas e, somente desse modo, postas em diálogo com o capitalismo.